



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROBÉRIA MÁRCIA ABRANTES BENTO**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO DA PETROBRAS**

**SOUSA-PB  
2018**

**ROBÉRIA MÁRCIA ABRANTES BENTO**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO DA PETROBRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Me. Ana Flávia Albuquerque Ventura

**SOUSA-PB  
2018**

## ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO DA PETROBRAS

### RESUMO

Desde a sua formação, a Petrobras atravessou diversas mudanças, tanto na esfera política, como também, na econômico-financeira. Por meio da declaração da posse das grandes reservas de petróleo na camada pré-sal, a organização foi levada a modernos escalões no comércio internacional de exploração de petróleo. Este estudo objetiva analisar o desempenho econômico-financeiro da Petrobras durante o período de 2007 a 2017. Para tanto, realizou-se uma análise com base nos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade e em seguida foi feita uma análise de estatística descritiva sobre as variáveis da referida empresa. Foi elaborada uma análise financeira com base nos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, precedida de uma comparação dos índices de cada período. A pesquisa se caracteriza como estudo de caso e classifica-se como descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa. Os resultados obtidos desta pesquisa demonstram que a análise econômico-financeira apresentou diminuições bruscas onde os índices de rentabilidade se mantiveram negativos durante o período de crise mundial e institucional.

**Palavras-chave:** Petrobras. Desempenho. Índices. Crise

### 1 INTRODUÇÃO

O desempenho econômico-financeiro tem como objetivo apresentar aos gestores das entidades informações que auxiliem no processo de tomada de decisão, além de uma responsabilidade legal para algumas organizações, é de fundamental importância para a saúde dos negócios, pois através do conhecimento em seu desempenho econômico-financeiro, é possível analisar o funcionamento operacional identificando a real situação financeira e econômica (GITMAN, 2004).

As demonstrações financeiras das empresas como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado contém informações relevantes para os seus gestores e para os usuários que mantêm com ela uma relação de negócios. A utilização de indicadores derivados das informações dessas demonstrações é de suma importância para a administração de uma empresa de qualquer porte ou natureza (BLATT, 2001).

A Petrobras é uma empresa que foi fundada em 03 de Outubro de 1953 pela Lei N° 2.004, criada no governo de Getúlio Vargas, como resultado de uma campanha popular que durou sete anos, e tinha como slogan “O petróleo é nosso”, cabia à companhia a execução do monopólio estatal do petróleo. As atribuições incluíam pesquisa, exploração, refino do produto nacional e estrangeiro, transporte marítimo e sistema de dutos. É uma empresa brasileira de capital misto, que atua no setor de energia, sendo a exploração e produção, refino e distribuição de petróleo a sua principal atividade (PETROBRAS, 2017).

O petróleo é óleo de origem fóssil que leva milhões de anos para ser formado nas rochas sedimentares, em áreas marítimas e terrestres. Da descoberta dos campos até a transformação nos diversos produtos presentes no nosso dia a dia, o petróleo percorre uma longa jornada, que envolve muito estudo e investimento.

A descoberta de indícios de petróleo no pré-sal foi anunciada pela Petrobras em 2006. A existência de petróleo na camada pré-sal em todo o campo que viria a ser conhecido como pré-sal foi anunciado pelo ex-diretor da ANP e posteriormente confirmado pela Petrobrás em fins de 2006. Com as descobertas de petróleo e gás no pré-sal da costa brasileira trazem um novo horizonte para a indústria nacional, marcada por ser um dos acontecimentos mais importante na economia na última década.

Em 2007, com a descoberta do pré-sal a Petrobrás adquire mais de 50 bilhões de barris em suas reservas e compreende uma faixa de 800 km entre os estados do Espírito Santo e Santa Catarina. Em 2010 a produção diária de petróleo no pré-sal passou da média de produzir aproximadamente 41 mil barris por dia. Entre 2010 e 2014 a média anual de produção aumentou 12 vezes, essa produção corresponde aproximadamente 20% do total de produção de petróleo e em 2018 chegarão em 52%. Esse crescimento se deve a responsabilidade social que a empresa possui juntamente com sua rentabilidade.

Acrescentado a isso, a empresa também está sendo fortemente impactada por escândalos de corrupção relativos à operação Lava Jato, além de uma forte queda nos preços internacionais do barril de petróleo que atingiram a empresa. Segundo o jornal da Globo, o início da Operação Lava Jato começou em um posto de gasolina em Brasília, onde acontecia a lavagem de dinheiro, onde o dono, o doleiro e outro doleiro bastante conhecido por Alberto Youssef, lavava dinheiro. (JORNAL DA GLOBO)

Dessa forma, o estudo em questão pretende responder a seguinte questão: **Qual o desempenho econômico-financeiro da Petrobras durante o período de 2007 até 2017?**

Assim, o artigo tem o intuito de analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), com base nos eventos ocorridos no período de 2007 a 2017.

O estudo se justifica pela importância da Petrobras no cenário econômico-financeiro nacional, haja vista que é uma das grandes distribuidoras de combustível no Brasil, uma empresa de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil (União), sendo, portanto, uma empresa estatal de economia mista, ao longo dos anos se tornou uma das maiores produtoras de petróleo no mundo, se destacando mundialmente por sua exploração de petróleo em águas profundas.

No campo de pesquisa e tecnologia a Petrobras vem se destacando, projetando para o futuro com os pesquisadores, fornecedores e universidades, novas tecnologias como é a Distribuição de Energia Submarina, onde sistemas de distribuição elétrica submarina alimentarão os equipamentos no leito marinho, transmitindo energia para grandes distâncias. Essa é uma inovação que permitirá a utilização de escoamento da produção totalmente em submarinos, assim o petróleo poderá ser enviado do mar para a terra sem a necessidade de plataformas (PETROBRAS, 2018).

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

As organizações possuem grande relevância na coletividade, pois estas são encarregadas pela fabricação de bens e serviços, que vem colaborando expressivamente para o adiantamento de uma sociedade atualizada. Desta forma, é significativo que as entidades possuam informação de sua atuação econômico-financeira, seja para que consigam estimar

seu desenvolvimento operacional ou para perceber em que conjunturas se encontra a sua situação econômica e financeira e, assim conseguir adotar determinações financeiras sucedidas, pautadas a aquisições, subsídios de terceiros, constituição de patrimônio, comercialização, dentre outras.

Um dos meios para conseguir conhecimentos acerca da circunstância econômico-financeira de uma organização, se faz através da análise dos elementos localizados nos seus demonstrativos contábeis. Diante do contexto, o autor Blatt (2001) relata que é através da interpretação dos demonstrativos contábeis que é presumível estabelecerem de modo certo o regresso ou o progresso da posição econômica e financeira de uma organização.

Portanto, a interpretação das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações e mostrar a posição patrimonial e financeira da entidade, gerando informações úteis para a tomada de decisões. Em síntese, esta apreciação é um artifício de esboço que possui a finalidade de entender a conjuntura econômica e financeira de uma organização.

Assim, a análise financeira se trata de fazer a análise dos índices econômicos financeiros, onde estes são indicadores calculados a partir das demonstrações financeiras, nos quais demonstram a situação financeira e econômica da empresa.

Na situação financeira há índices para avaliar a Estrutura de Capital, ou seja, como está formado o capital da empresa, quais as fontes, as origens de capital e a situação de liquidez, que é a capacidade da organização pagar e suprir as suas dívidas. Na situação econômica, são analisados os índices de rentabilidade (MARION, 2013).

A estrutura econômica e financeira é compreendida de modo que a situação financeira compõe-se a parte da estrutura de capital que é formado por capital próprio e de terceiros e a liquidez onde demonstra a capacidade de solver as dívidas, já a situação econômica compreende a parte da rentabilidade (MARION, 2013).

A interpretação das Demonstrações e Balanços concebe um mural de domínio para a gestão e distingue as mutações entre um exercício e outro. Além disso, explana a percentagem que cada conta ou grupo de contas importa sobre o total.

Os instrumentos a serem utilizados para fazer essa análise são os indicadores econômico-financeiros:

- Índices de Liquidez:

A ideia central de criar indicadores de liquidez está na necessidade de avaliar a capacidade de pagamento da empresa. A palavra liquidez em finanças significa a disponibilidade em moeda corrente para fazer pagamentos. Decorre de líquido e liquidação. Liquidar significa extinguir obrigação. Um ativo líquido é um ativo sem possibilidade de redução. Portanto, os índices de liquidez querem medir se os bens e direitos da empresa (ativos) são suficientes para a liquidação das dívidas. (BENEDICTO, PADOVEZE, 2013, p. 13).

Faz-se necessário lembrar que é relevante levar em conta a interpretação dos demonstrativos contábeis através dos indicadores financeiros, que de acordo com Gitman (2004) versa-se de um instrumento imprescindível para estimar o comportamento financeiro e a conjuntura econômica de uma organização no transcorrer de certo momento.

A Seguir, no Quadro 1, os respectivos quocientes e conceitos que determinam os índices de liquidez.

### Quadro 1-Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Descrição
Liquidez Corrente (ILC)	$ILC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	O indicador de liquidez corrente mede a capacidade da empresa liquidar seu compromisso financeiro de curto prazo.
Liquidez Seca (ILS)	$ILS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	O indicador de Liquidez Seca demonstra quanto a empresa tem de valores líquidos disponíveis (+) valores com maior certeza em sua conversibilidade, para cada real de obrigações de curto prazo.
Liquidez Imediata (ILI)	$ILI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$	Mostra o quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo.
Liquidez Geral (LG)	$ILG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	O indicador de Liquidez Geral demonstra quanto a empresa tem nos ativos para cada real de obrigações com terceiros.

Fonte: Elaboração própria, baseado no autor Marion (2013); Martins (2018)

- **Índices de Endividamento**

São os indicadores de endividamento que nos informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários. Saberemos se os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte a Curto Prazo (Circulante) ou a Longo Prazo (Exigível a Longo Prazo).

É do conhecimento de todos que, nos últimos anos, tem sido crescente o endividamento das empresas. Esse fenômeno é visto no cenário mundial, não só no brasileiro. Mostra o grau de financiamento da empresa (Marion, 2013, p. 93). A seguir, no Quadro 2, os respectivos quocientes e conceitos que determinam os índices de endividamento.

### Quadro 2- Indicadores de Endividamento

Índices	Fórmulas	Descrição
Composição do Endividamento	$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de terceiros (PC+ELP)}}$	Possível mensurar o volume de dívidas da empresa com vencimento no curto prazo em relação à dívida total.
Grau de Endividamento	$GE = \frac{\text{Capitais de Terceiros (PC+ELP)}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Os Capitais de Terceiros compreendem o somatório do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, representando, portanto, o endividamento da empresa
Imobilização do Patrimônio Líquido	$IPL = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Quanto mais uma empresa investir no Ativo Permanente, mas ela se torna dependente de capitais de terceiros para o seu capital de giro.
Imobilização dos Recursos Não Correntes	$IRNC = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{ELP}}$	Esse indicador permite identificar quanto dos Recursos não Correntes da empresa (Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo) está aplicado no Ativo Permanente, evidenciando o quanto a empresa possui de Capital Circulante Próprio (CCP = Patrimônio Líquido - Ativo Permanente).

Fonte: Elaboração própria, baseado no autor Marion (2013) ; Martins (2018)

- Índices de Rentabilidade

A rentabilidade é medida em função dos investimentos. As fontes de financiamento do Ativo são Capital Próprio e Capital de Terceiros. A administração adequada do Ativo proporciona maior retorno para a empresa. (Marion, 2013, p. 129).

Logo abaixo no Quadro 3, estão listados os principais índices que analisa a rentabilidade de uma empresa.

**Quadro 3-** Indicadores de rentabilidade

Índices	Fórmulas	Descrição
Retorno sobre o Ativo (ROA)	$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	Esse quociente evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada \$ 1 de Investimentos totais.
Retorno sobre o Patrimônio (ROE)	$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	O retorno sobre o patrimônio líquido fornece o ganho percentual auferido pelos proprietários. Mede, para cada \$ 1 investido, o retorno líquido do acionista.
Giro do Ativo	$GA = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$	Esse quociente evidencia a proporção existente entre o volume das vendas e os investimentos totais efetuados na empresa, isto é, quanto a empresa vendeu para cada \$ 1 de investimento total.
Margem Líquida (ML)	$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receitas Líquidas de Vendas}}$	O quociente revela a margem de lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento, isto é, quanto a empresa obteve de Lucro Líquido para cada \$ 1 vendido.

Fonte: Elaboração própria, baseado no autor Ribeiro, Osni M. (2015)

## 2.2 PETROBRAS

A Petrobras, sociedade anônima de capital aberto, da qual o acionista majoritário é a União, operante nos departamentos de exploração, fabricação, apuro, negociação, deslocamento petroquímico, compartilhamento de gás natural, energia elétrica, gás químico e combustível.

Possui uma fabricação cotidiana de mais de 2 milhões de barris de óleo por dia, a Petrobras, unido com suas secundárias e congregadas, constituem um dos supremos grupos causadores de serviços diretos no território brasileiro, com um concretizo de mais de 86.000 funcionários.

Chefe universal na exploração e fabricação de Petróleo em águas profundas e ultra profunda, ainda no compartilhamento de petróleo e gás natural, atuando no Brasil e em mais de 19 países. Presentementese encontra incluída em uma das maiores desordens de desvirtuação do Brasil e do planeta abrangendo políticos, onde foi descoberta pela operação

lava jato, com centro na justiça federal da cidade Curitiba, sendo avaliada como a maior apuração criminal do Brasil.

Tais apurações da operação Lava Jato apresentam a suprema averiguação de corrupção da história do Brasil, portanto, elegido pela ONG Transparência Internacional como 2º supremo do universo no ano de 2015. O traçado de corrupção que sucedeu na destacada organização do país trouxe ampla retumbância na contemporânea conjuntura econômico-social nacional (EBELING, 2016).

Possuindo sua denominação referida na etapa inicial da apuração: um esboço de um processo onde os lucros gerados a partir de atividades ilegais por meio de postos lava a jatos.

De acordo com o Ministério Público Federal (2016) a operação é determinada da seguinte forma:

[...] é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve. Estima-se que o volume de recursos desviados dos cofres da Petrobras, maior estatal do país, esteja na casa de bilhões de reais. Soma-se a isso a expressão econômica e política dos suspeitos de participar do esquema de corrupção que envolve a companhia. (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, 2016).

Portanto, sendo ainda como decorrência desta apuração a deficiência política experimentada pela nação.

## 2.3 ESTUDOS DE ANTERIORES

De acordo com Moraes *et al.* (2017), por meio de seus estudos e pesquisas acerca da Análise Econômico-Financeira onde fez um estudo de caso na Petrobras afirmou que a Petrobras empregou vastamente recursos de terceiros de curto e de longo prazo entre 2014 a 2016, no momento que o seu passivo não circulante concebeu, em média, 55%, e o seu passivo circulante, em média 11% do seu passivo total. No que diz respeito ao seu ativo total, em média 71% está cultivado em ativos imobilizados (ANC), que são avaliados apropriados investimentos, sabendo que estes auxiliam nas atividades operacionais das organizações, e 18% em ativos de curto prazo (AC).

Portanto, os efeitos dos indicadores de rentabilidade se tornaram danificados em consentimento com os fatos citados. Em compensação, os índices de atividade da organização proporcionaram derivados prosaicos, posto isso o seu ciclo financeiro foi somente 15 na média, em outras palavras, a Petrobras necessitou auto subsidiar suas operações apenas neste tempo curto de dias.

Da mesma forma, os indicadores de liquidez da organização significaram uma circunstância adequada a esta, quer dizer, a organização exibiu boa competência de liquidações de curto prazo no momento dos anos de 2014 a 2016.

De acordo com Bastos *et al.* (2016), foi analisada a percepção do mercado financeiro e a sua situação financeira mediante as análises dos índices, e teve como objetivo atender a compreensão das perspectivas para o futuro, a metodologia utilizada foi a análise dos retornos anormais das ações ordinárias, a técnica de estudo de eventos e análise dos demonstrativos contábeis durante o período de 2012 a 2015.

Os resultados obtidos através dessa pesquisa foram elencados e identificados através da reação positiva dos retornos anormais, apresentando um p-valor de 0,0339 para as ações ordinárias e não apresentando variação significativas, foi verificado que naquele período teve uma piora na situação financeira ocasionado devido a crise mundial e pela operação Lava Jato.



De acordo com Martins *et al.*(2016), foi realizado um levantamento das demonstrações contábeis da empresa referentes ao período de 2013 a 2015, período em que se iniciou a operação Lava-Jato. Foi elaborada uma análise financeira com base nos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, precedida de uma comparação dos índices de cada período. Foi realizada uma revisão da literatura que serviu de fomento para o desenvolvimento do estudo, além da descrição da metodologia aplicada.

Por fim, foram apontados as influências da operação Lava-Jato nos resultados da Petrobras, evidenciados por meio de relatório comparativos dos dados referentes ao período de 2013 a 2015, deixando evidente que as revelações trazidas por tal investigação implicaram em reduções bruscas na atratividade da empresa, uma vez que seus índices de rentabilidade desceram a níveis nunca antes atingidos.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa é considerada um estudo de caso, pois busca analisar a situação econômica e financeira da Petrobras, onde o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. Classifica-se como descritiva, documental e bibliográfica, com abordagem qualitativa.

Segundo Gil (2017, p.39), as pesquisas quantitativas os resultados são apresentados em termos numéricos e, nas qualitativas, mediante descrições verbais. A coleta de dados dessa pesquisa foi realizada por meio de fontes bibliográficas, que de acordo com Gil (2017), esse tipo de pesquisa é elaborado com base em material já publicado, tais como livros, revistas, jornais e dissertações. Assim, foram analisados os livros e artigos que abordam conceitos a respeito da temática discutida e que apresentam diferentes técnicas de análises econômico-financeira. Essa pesquisa mostrou-se ainda como sendo de fontes documentais, de acordo com Fonseca (2002, apud SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 37) “recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais [...]”.

Levando em consideração o pensamento de Gil (2017), pode-se afirmar que essa pesquisa se caracterizou como um estudo de caso, pois envolveu o estudo detalhado a respeito da situação econômico-financeira de uma única empresa, a Petrobras

A partir de uma série histórica o estudo analisa dados econômico-financeiros e de cunho documental referente às cotações históricas da Petrobras. Foram selecionadas no sítio da UOL e DW BRASIL as cotações históricas das ações ordinárias e os eventos ocorridos no período analisado, onde é compreendido entre o ano de 2007 a 2017, pois a partir de 2007 a produção de óleo e gás no pré-sal, foi considerada viável tecnológica e economicamente sua produção, uma vez que a descoberta dessas extensas reservas de petróleo e gás ao longo da costa sudeste do Brasil, em 2006, representou um novo capítulo na história do petróleo mundial (PETROBRAS, 2018)

### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Serão abordadas neste capítulo as mudanças significativas na estatística descritiva e nos indicadores econômicos da Petrobras, ocorridas durante os anos de 2007 a 2017. De início foi analisado o ano de 2007, onde então tem se o surgimento das grandes reservas de petróleo na camada pré-sal.

Neste sentido, a Petrobras possui eventos, e estes serão dispostos em ordem cronológica e em forma de gráficos, elencados por eventos ocorridos no período de 2007 a 2017, retratando as variações decorrentes no valor das ações no dia do ocorrido, anteriormente e posteriormente a ele, mostrando o valor da ação e as variações no período analisado.

**Evento 1** - A aprovação de grandes reservas de petróleo na camada pré-sal, em 04 de Outubro de 2007, foi motivo de euforia para o governo. No campo Tupi, localizado na Bacia de Santos, litoral fluminense, a Petrobras avaliava um volume de até 8 bilhões de barris de óleo e gás natural.

**Gráfico 1-** Variação das ações no evento 1

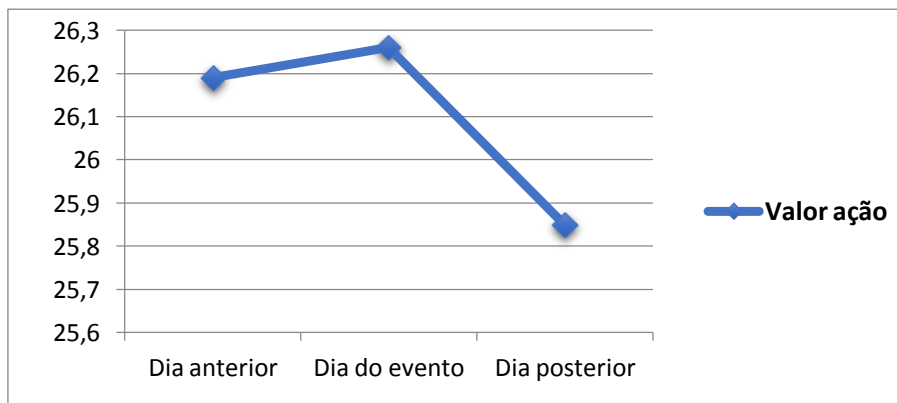


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O gráfico 1 mostra como se comporta o valor das ações no intervalo do primeiro evento analisado, com o surgimento do pré-sal entre o ano de 2006 a 2007, onde a Petrobras viveu um dos seus momentos de instabilidade, devido ao grande volume de óleo encontrado abaixo da camada do pré-sal, fazendo com o que as vendas e exportações aumentassem.

**Evento 2-** Em 28 de Outubro de 2010, o então presidente Lula inaugura a primeira plataforma de exploração de petróleo da camada pré-sal no campo Tupi. O discurso do governo ainda era de euforia e de desenvolvimento da economia a partir daquela nova produção. “O Brasil jogou fora o século 20. O século 21 será inexorável”, afirmou Lula.

**Gráfico 2-** Variação das ações no evento

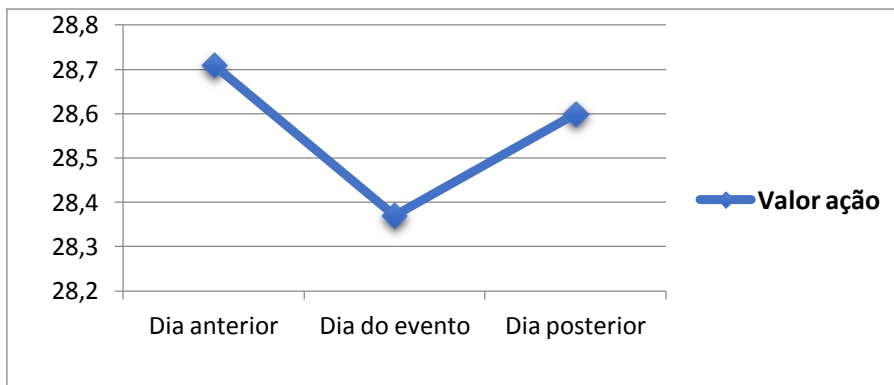


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

De acordo com o gráfico 2 observa-se que houve uma variação a menor em relação ao valor da ação no dia posterior ao evento, ocasionando uma baixa no valor da ação naquele dia.

**Evento 3-** No ano seguinte em 24 de Fevereiro de 2011, a Petrobras anunciou lucro líquido recorde na receita de 2010: mais de 35 bilhões de reais. O aumento e a diversificação da produção da petrolífera, impulsionada pelo pré-sal, geraram na época os resultados mais positivos dos últimos anos.

**Gráfico 3-** Variação das ações no evento 3

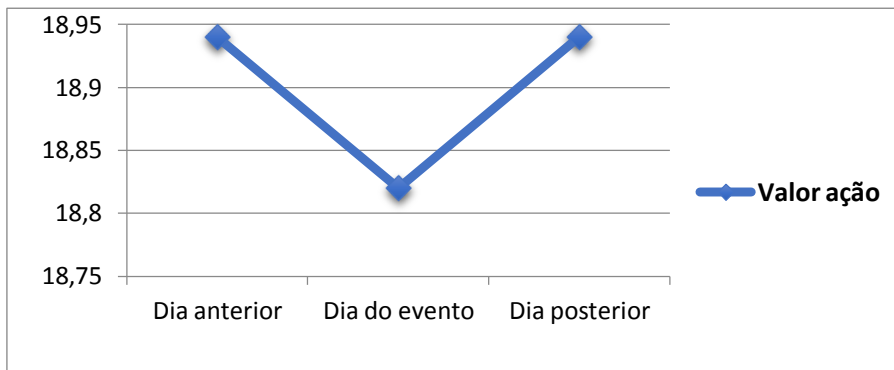


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No gráfico 3, o valor da ação no dia posterior sofreu um aumento, levando em consideração ao anúncio do lucro líquido de mais de 35 milhões de reais, onde a economia naquela época passou por momentos de progresso e desenvolvimento ligados ao setor de petróleo onde atraíram empreendimentos e geraram empregos.

**Evento 4** - Após estabelecer em 04 de Dezembro de 2012 a divisão dos royalties do pré-sal entre os governos federal, estadual e municipal, a então presidente Dilma sancionou, em 2013, lei que destina 100% dos royalties obtidos pela União à educação (75%) e saúde (25%). A sanção ocorreu após as manifestações de junho daquele ano, quando brasileiros foram às ruas pedindo melhorias nos serviços públicos. Essa lei só entra em vigor nos contratos cuja comercialidade é estabelecida depois de 3 de Dezembro de 2012.

**Gráfico 4** - Variação das ações no evento 4

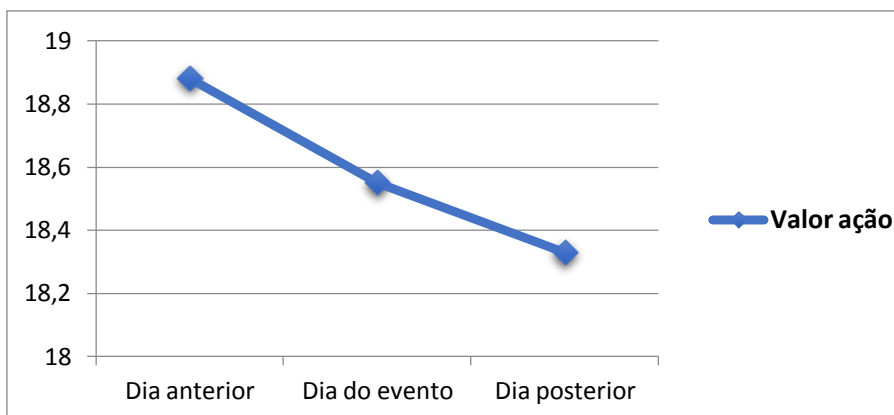


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O gráfico 4 se comporta com o valor da ação no dia do evento estável, apenas sofreu um declínio com o valor da ação ao dia anterior ao dia posterior ficando o seu valor igual ao dia anterior ao evento.

**Evento 5** – Em 22 de outubro de 2013, acontece o primeiro leilão para a concessão de áreas para exploração de petróleo e gás natural no pré-sal sob o regime de partilha de produção, no qual a Petrobras teria participação mínima de 30%. O leilão teve apenas uma proposta sob o valor mínimo exigido pelo governo. Especialistas diziam que a Petrobras deveria assumir a exploração sozinha, para evitar perdas.

**Gráfico 5** - Variação das ações no evento 5



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O evento 5, houve uma queda na variação da ação com relação ao dia posterior do evento ao dia do evento, onde o comportamento da ação do dia anterior ao dia do evento foi de -1,75 e do dia do evento ao dia posterior foi de -1,18.

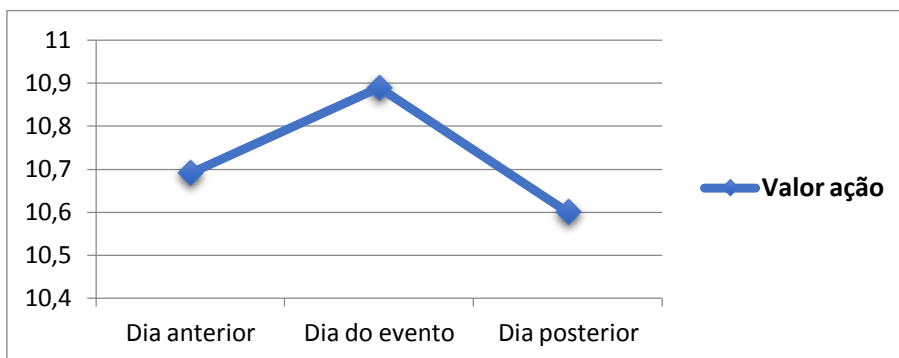
**Evento 6** – Em 14 de Março 2014, a crise internacional no setor petrolífero começou a afetar os investimentos que a Petrobras fazia na exploração do pré-sal. A queda do preço do barril de petróleo no mercado dificultou os lucros da companhia. Crise seria aprofundada meses depois.

**Gráfico 6-** Variação das ações no evento 6

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No gráfico 6, observa-se a variação de -1,57% no valor das ações do dia anterior para o dia do evento e de -2,51% do dia do evento para o dia posterior. Percebe-se a queda das ações no dia anterior e posterior ao evento, decorrido a crise e escândalos ocasionados pela Operação Lava Jato.

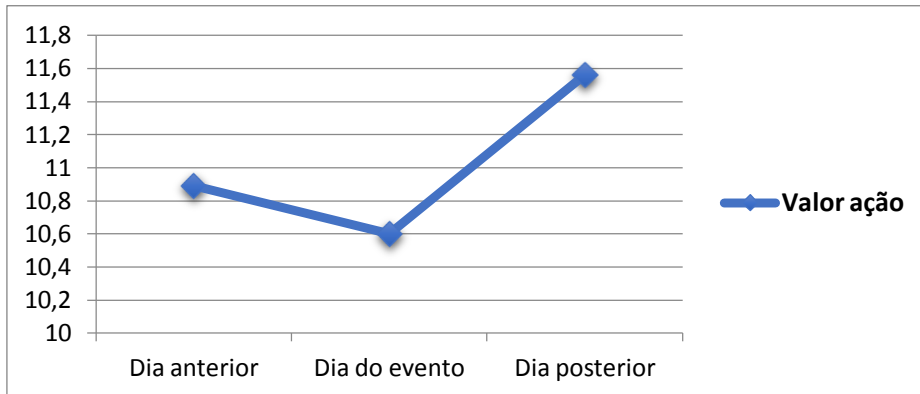
**Evento 7** - Devido à crise no setor do petróleo e à queda no preço do barril do óleo, a arrecadação do governo por meio dos royalties do pré-sal registrou uma baixa de 35% em 07 de Abril de 2015. Estados e municípios também foram prejudicados com repasse abaixo do esperado.

**Gráfico 7-** Variação das ações no evento 7

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No gráfico 7 é observado um aumento das ações no dia anterior para o dia do evento, e em logo em seguida é observado um decréscimo.

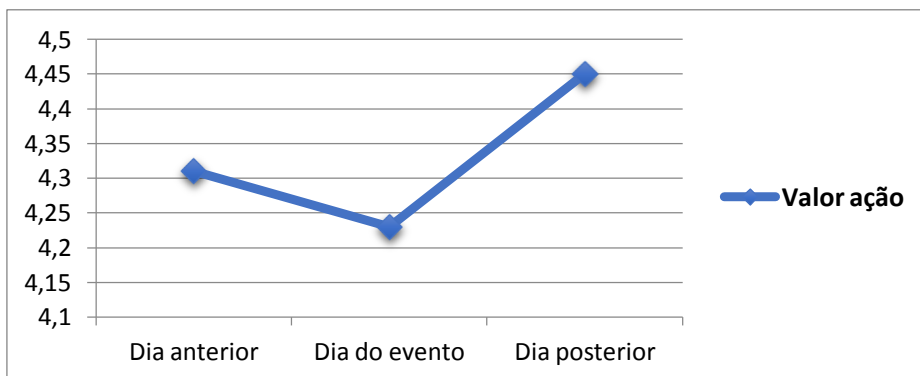
**Evento 8** - Em 08 de Abril 2015, em meio à crise internacional e à crise institucional da Petrobras, devido às investigações da operação Lava Jato, a Shell torna-se a maior sócia da exploração do pré-sal no Brasil.

**Gráfico 8-** Variação das ações no evento 8

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Relativo à informação que a Shell passaria a ser a nova integrante do quadro societário da Petrobras, teve um aumento no valor das ações do dia do evento ao dia posterior.

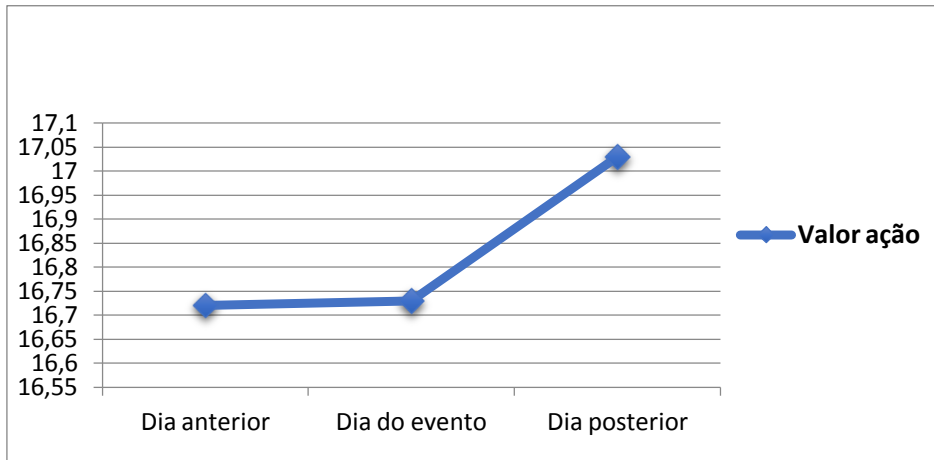
**Evento 9** – Em 11 de Fevereiro de 2016, o Senado aprovou alterações no regime de partilha na exploração do pré-sal no Brasil. A Petrobras deixa de ser a operadora única, abrindo espaço para empresas estrangeiras participarem de futuros leilões das áreas petrolíferas. Assim, não é mais obrigatória a participação mínima de 30% da estatal brasileira nos consórcios de exploração do pré-sal.

**Gráfico9-** Variação das ações no evento 9

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Nota se um aumento nas ações de 5,20% do dia do evento ao dia posterior e de - 1,81% do dia anterior ao dia do evento.

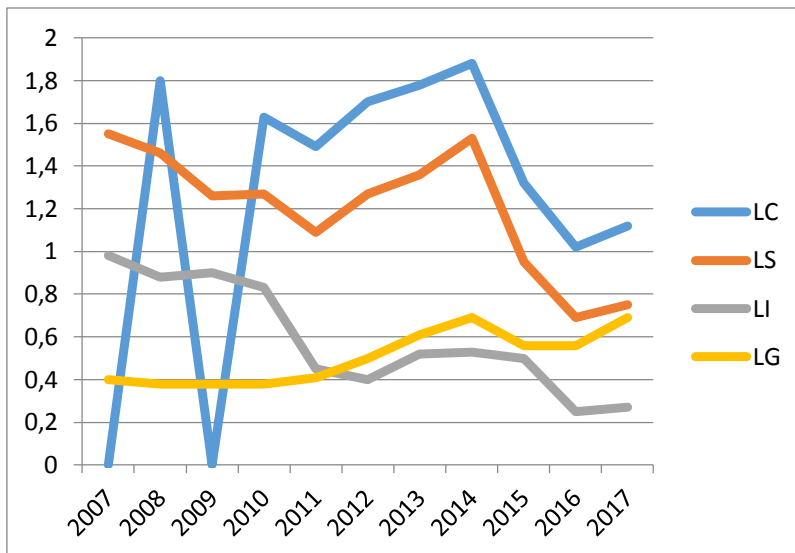
**Evento 10** - Petroleiras estrangeiras de olho no pré-sal, após mudanças no regime de exploração do pré-sal, aprovadas pelo Senado, companhias petrolíferas já pressionam o governo para alterações regulatórias. Leilões estão previstos para 2017, mas a Petrobras não deverá participar de nenhum.

**Gráfico10** - Variação das ações no evento 10

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O gráfico 10, mostra uma variação de -0,06% do dia anterior para o dia posterior, e de -1,82 do dia do evento para o dia posterior. Observam-se variações positivas do dia anterior para o dia do evento ou do dia do evento para o dia posterior.

Portanto serão abordados e analisados os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Os índices calculados e resultados encontram-se nos gráficos 11, 12 e 13, a seguir.

**Gráfico 11-** Análise dos Índices de Liquidez2007-2017

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Através da análise da liquidez pode-se afirmar que a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo é excelente, tendo em vista o fato de que o quociente de liquidez corrente ter ultrapassado 1,00 em todos os períodos, mostrando que a empresa possui uma folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

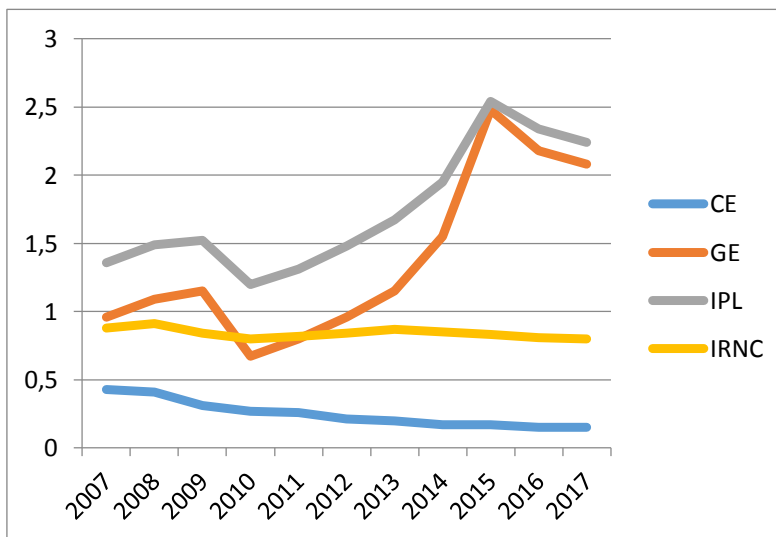
Semelhante a liquidez corrente a liquidez seca tem suas particularidades excluído o cálculo dos estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao da liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações, apesar de ambos sofrerem oscilações durante todos os anos.

O índice de liquidez imediata está abaixo de 1,00, significa que apesar disso não aparenta problemas, pois não leva em consideração os passivos que possuem vencimentos até o final do exercício seguinte, apesar de ser um índice conservador e de estar atrelada aos compromissos que a empresa pode liquidar imediatamente. De acordo com a tabela acima o índice de liquidez geral apresentou diminuição constante, isso se justifica pelo fato da empresa ter contraído muitos empréstimos a longo prazo e financiado investimentos.

De acordo com Economia IG (2018), desde 1986, a Petrobras só registrou prejuízos nos anos de 1991 e 2014. O prejuízo no ano de 1991, ajustado pela inflação medida pelo IPCA até 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1,16 bilhões. O maior lucro registrado pela empresa foi no ano de 2008 com R\$ 46,2 bilhões. O prejuízo da Petrobras de R\$ 21,58 bilhões no ano de 2014 é o pior resultado já atingido por uma empresa de capital aberto desde 1986 em valores nominais.

O prejuízo líquido de R\$ 21,6 bilhões da companhia foi impactado, principalmente, pela perda de ativos imobilizados, no total de R\$ 50,8 bilhões – composto pela desvalorização dos ativos, calculada em R\$ 44,6 bilhões, enquanto a baixa referente a gastos adicionais capitalizados indevidamente em decorrência da Operação Lava Jato foi de R\$ 6,2 bilhões. (Economia IG, 2018)

**Gráfico 12-** Análise dos Índices de Endividamento 2007-2017



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os indicadores de estrutura de capital nos informam se a empresa utiliza mais recursos de terceiros ou recursos próprios, como também mostra o quanto de recursos de terceiros tem seu vencimento em maior parte em curto prazo (circulante) ou em longo prazo. (MARION, 2013)

No ano de 2015 em meio à crise internacional e à crise institucional da Petrobras devido às investigações da operação Lava Jato, a Shell torna-se a maior sócia da exploração do pré-sal no Brasil. A composição de endividamento que é o capital de terceiros, ou seja, a dívida total que é representada pelo PC de R\$ 111.572,00 mais o ELP de R\$530.633,00,



totalizando R\$ 642.205,00. O valor de R\$ 111.572,00 que é do PC, vence em curto prazo. E o valor de R\$ 111.572,00, dividido por R\$ 530.633,00, obtém-se 21,02 %, significando o percentual da dívida total que vence em curto prazo. Com isso, para cada R\$ 100,00 de dívida que a empresa tem R\$ 21,02, vence em curto prazo, ou seja, num período inferior a um ano.

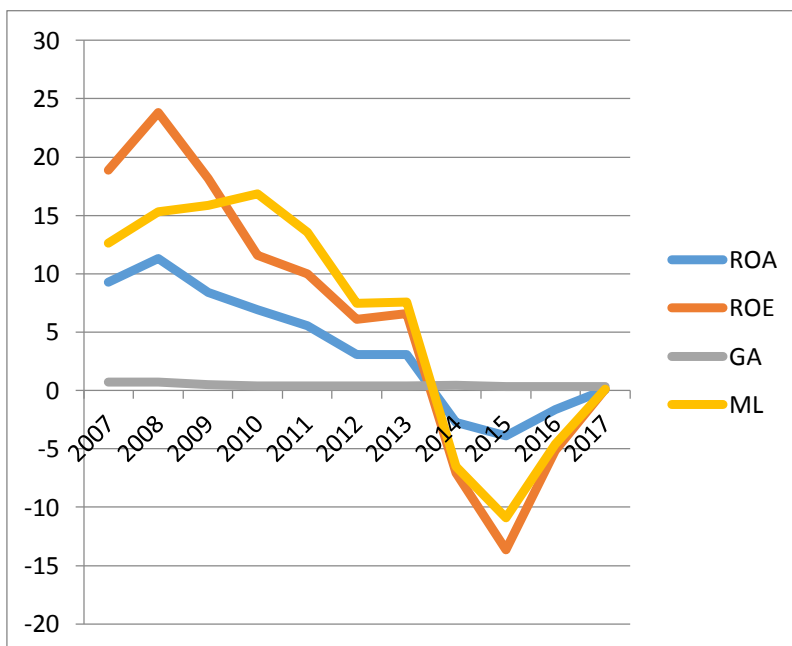
Pode se notar que em 2015 o Grau de Endividamento da Petrobras foi um dos maiores desde 2007, com o percentual de 2,48, momento que se tem uma crise decorrida à queda no preço do barril do óleo gerando assim com que , a arrecadação do governo por meio dos royalties do pré-sal registrou uma baixa de 35% em abril de 2015. Estados e municípios também foram prejudicados com repasseabaixo do esperado.

A participação excessiva de capital de terceiros, tendo em vista as oscilações bruscas que tem sofrido nossa economia, é considerada de maior risco, e os agentes de crédito tem mais restrições na concessão de crédito para empresas com esse tipo de estrutura (BENEDICTO, C.L.P. | G.C. D. 2013).

O índice de Imobilização do Patrimônio Líquido consiste em analisar quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Permanente, ou seja, o quanto do Ativo Permanente da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios, sendo que no ano de 2014 a 2017 esses valores dobraram em relação ao ano de 2007.

Já o índice de Imobilização de Recursos Não Correntes consiste em analisar o nível de imobilização em relação aos recursos próprios e de terceiros de longo prazo. Quanto maior o índice, maior a imobilização. No ano de 2013 o índice de imobilização de recursos não correntes estava em 0,87, onde dividindo o Ativo Permanente de R\$ 585.616,90 pelo Patrimônio Líquido de R\$ 349.333,68 somado com o Exigível a Longo Prazo de R\$ 321.108,42, obtém-se 87,35%, que significa que para cada R\$ 100,00 de Recursos Não Correntes (ELP + PL) a empresa tem aplicado no Ativo Permanente R\$ 87,35.

**Gráfico 13-** Análise dos Índices de Rentabilidade 2007-2017



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O Retorno Sobre Ativo (ROA) é um indicador que tem por objetivo medir a EFICIÊNCIA global da alta direção da empresa na geração de lucros com seus investimentos totais. Não havendo variações significativas nos saldos do Ativo, o analista poderá optar por mediar a relação direta entre o Lucro Líquido do Exercício e o saldo do Ativo. (SILVA e da,A. 07/2017)

Já o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) é um indicador que apresenta o retorno que os acionistas ou quotistas da empresa estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, ficando patente o prêmio do investidor ou proprietário pelo risco de seu empreendimento quando o indicador (taxa) obtido é superior à taxa média de juros do mercado (SILVA e da, A. 07/2017)

Os índices de rentabilidade apresentaram variações negativas de -2,76, -3,91, -1,62, -7,06, -13,64, -5,16, -6,50, -10,93 e -4,62 nos anos de 2014 a 2016 para ROA, ROE, GA e MG respectivamente. Isso se justifica pelo fato da Petrobras ter passado por uma crise internacional no setor petrolífero, e uma crise econômica brasileira gerando uma perda de credibilidade da empresa no mercado, abalada pelas denúncias e investigações da Lava Jato.

O retorno sobre o ativo (ROA) realizado na entidade verifica-se que a Petrobras obteve -1,62 no período de 2015 e 0,05 no período 2016, analisando a decomposição desse indicador em giro e margem, constatam-se que essas duas variáveis tiveram comportamentos opostos. Pois quando se analisa rentabilidade com relação a vendas, verifica-se que a Petrobras vem conseguindo aumentar suas receitas de forma expressiva. Entretanto, para conseguir esse aumento no giro, a empresa vem diminuindo o percentual de vendas que é convertido em lucro. A margem líquida, que era de -10,93 no período de 2015 aumentou para -4,62 no período 2016 e 0,13 no período 2017. Já o retorno sobre o Patrimônio Líquido apresentou resultados ainda maiores, -5,16 no período 2016 e 0,14 no período 2017.

O Giro do Ativo desde o ano de 2007 a 2017 oscilou para menos em todos os anos. Esse indicador estabelece a relação entre as vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, expressando o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, ou seja, a PRODUTIVIDADE dos investimentos totais (ativo total). (SILVA e da,A. 07/2017)

Conforme o site Avaliação de Empresa, a margem líquida tem a função de mostrar o grau de lucratividade líquida do negócio após a dedução de todos os gastos, corresponde ao que sobra para os acionistas em relação às receitas com vendas e prestação de serviços da empresa, mostra qual o lucro líquido para cada unidade de venda realizada na empresa.

#### 4.1 Estatísticas Descritivas

Para a análise foram utilizados a estatística descritiva e os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, de acordo com o que já foi abordado anteriormente.

Com o objetivo de analisar o desempenho econômico financeiro, foi realizada a análise das respectivas variáveis estatísticas descritivas, foi utilizado o Software Stata®. Deste modo serão mostradas na Tabela 1 as variáveis usadas nesse estudo.

**Tabela 1 - Estatística descritiva das variáveis utilizadas no estudo – 2007 a 2017**

Variável	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
LC	1,55	0,29	1,02	1,89
LS	1,19	0,29	0,69	1,55
LI	0,59	0,26	0,25	0,98
LG	,050	0,12	0,38	0,69
CE	0,24	0,99	0,15	0,43
GE	1,37	0,61	0,67	2,48
IPL	1,74	0,45	0,12	2,54
IRNC	0,84	0,33	0,80	0,91
ROA	3,57	5,16	-3,91	11,29
ROE	6,30	1,18	-13,64	23,84
GA	0,46	0,14	0,34	0,73
ML	6,11	9,98	-10,93	16,83

Legenda: Liquidez Corrente – LC; Liquidez Seca – LS; Liquidez Imediata – LI; Liquidez Geral – LG; Composição do Endividamento – CE; Grau de Endividamento – GE; Imobilização do Patrimônio Líquido – IPL; Imobilização dos Recursos Não Correntes – IRNC; Retorno sobre Ativo – ROA; Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE; Giro do Ativo – GA; Margem Líquida – ML.

Fonte: Dados da Pesquisa.

As variáveis explicativas analisadas constataam que os Índices de Liquidez Corrente (LC), Liquidez seca (LS), Liquidez Imediata (LI) e Liquidez Geral (LG), têm-se respectivamente um valor máximo de 1,89, 1,55, 0,98 e 0,69 e um mínimo de 1,02, 0,69, 0,25 e 0,38, onde a média quanto a essas variáveis foi inferior ao desvio padrão em todos os períodos analisados.

Já as variáveis de Composição de Endividamento (CE), Grau de Endividamento (GE), Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL), Imobilização dos Recursos Não Correntes, tem-se respectivamente um valor de máximo de 0,43, 2,48, 2,54 e 0,91 e um mínimo de 0,15, 0,67, 0,12 e 0,80, onde a média quanto a essas variáveis foi superior ao desvio padrão em todos os períodos analisados.

A variável explicativa de Retorno Sobre o Ativo (ROA) demonstra um valor máximo de 11,29 e um mínimo de -3,91, o desvio padrão quanto a essa amostra foi superior a média. O Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) varia em torno de 16,83 e -10,93. Desse modo é mensurada a rentabilidade da entidade de modo a revelar o quanto de lucro a companhia gera com o dinheiro investido pelos acionistas, onde a rentabilidade é medida em função dos investimentos. A média do ROE foi de 6,30, maior do que o do desvio padrão que ficou em 1,18.

O Giro do Ativo apresentou uma máxima de 0,73 e um mínimo de 0,34, com um desvio padrão de 0,14 inferiores a média durante os períodos analisados. O Giro do Ativo é o índice que estabelece a relação do volume de vendas com o investimento total.

Por fim a Margem líquida dos períodos analisados teve um desvio padrão maior que a média e um valor máximo de 16,83 e um mínimo de -10,93. O cálculo da Margem Líquida revela a lucratividade da empresa em função de suas vendas líquidas. Isso reflete quanto à empresa ganhou em cada unidade monetária das vendas líquidas realizadas no período. (CHAGAS, GILSON. 06/2013)

Dando continuidade às análises o estudo tentou buscar e identificar possíveis problemas de multicolinearidade, por meio da análise da correlação. A Tabela 2 evidencia as correlações entre as variáveis descritivas estatísticas.

**Tabela 2 – Correlações das Variáveis da Pesquisa**

	LC	LS	LI	LG	CE	GE	IPL	IRNC	ROA	ROE	GA	IL
LC	1,0000											
LS	0,9875	1,0000										
LI	0,6388	0,7237	1,0000									
LG	-	-	-	1,0000								
CE	0,7843	0,8092	0,8351	0,7987	1,0000							
GE	0,2132	0,3279	0,8365	0,8018	0,6225	1,0000						
IPL	0,2532	0,3604	0,8497	0,8608	0,6873	0,9929	1,0000					
IRNC	0,9125	0,9308	0,6874	0,1778	0,6817	0,3174	-0,315	1,0000				
ROA	0,5797	0,6391	0,8753	0,8421	0,908	0,7861	0,8389	0,5195	1,0000			
ROE	0,5771	0,6461	0,8686	0,7904	0,8811	0,7833	-0,83	0,5405	0,9917	1,0000		
GA	0,8904	0,9031	0,7598	0,5889	0,9472	0,4601	0,5137	0,8318	0,7842	0,7786	1,0000	
ML	0,3279	0,4126	0,8244	0,8552	0,7487	0,8848	0,9206	0,3027	0,9476	0,9428	0,5602	1,0000

Legenda: Liquidez Corrente – LC; Liquidez Seca – LS; Liquidez Imediata – LI; Liquidez Geral – LG; Composição do Endividamento – CE; Grau de Endividamento – GE; Imobilização do Patrimônio Líquido – IPL; Imobilização dos Recursos Não Correntes – IRNC; Retorno sobre Ativo – ROA; Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE; Giro do Ativo – GA; Margem Líquida – ML.

Fonte: Dados da pesquisa

As variáveis de correlação expressa o grau de associação entre duas ou mais variáveis, onde o coeficiente de correlação é expresso por um índice numérico que varia de -1 a +1. Onde: -1: Correlação negativa, inversa e perfeita. +1: Correlação positiva, direta e perfeita (FEIJOO, AMLC. 2010)

Observa-se que na matriz de correlação, que a variável de liquidez seca (LS) possui correlação positiva e significativa com a variável de liquidez corrente (LC), liquidez imediata (LI), grau de endividamento (GE) e imobilização de patrimônio líquido (IPL), com isso chegando a uma conclusão que a variável de liquidez corrente está associada positivamente com as demais variáveis citadas acima. Já as variáveis de desempenho ROA e ROE, apresentaram uma relação negativa e significativa com a variável de liquidez seca. A LG, CE, IRNC, GA e ML apresentaram valores negativos em relação à variável de liquidez seca, no entanto se mostra significativa.

Entretanto, a variável de grau de endividamento apresentou correlação negativa com liquidez geral. A margem líquida apresentou relação positiva com a variável de CE, ROA, ROE, IRNC e GA e relação negativa com as variáveis de LI, GE e IPL.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o comportamento dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade com base nos fatos ocorridos, com o objetivo de analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), onde foi feita uma análise nos dados comparando as variações de comportamento dos índices econômico-financeiro encontrados com os valores das ações registrados nesses anos.

Foi realizada uma série de eventos com base no valor das variações das ações, onde os valores das ações evidenciavam a janela de cada evento, apresentando os seus respectivos valores, consolidando os 10 eventos relevantes ocorridos entre 2007 a 2017.

Entretanto, mesmo com tantos pontos positivos que a companhia possui e mesmo com seus altos e baixos, o ano de 2015 teve retrato negativo em relação à rentabilidade, com isso intensificou os problemas e a desvalorização da empresa. Isso se justifica pelo fato da Petrobras ter passado por uma crise internacional no setor petrolífero e uma crise econômica brasileira, ocasionando a perda de credibilidade da empresa no mercado, abalada pelas denúncias e investigações da Lava Jato.

Desse modo conclui-se que ocorreram diversos fatores que ocasionaram a Petrobras a atravessar momentos de incertezas, levando a mesma chegar a um dos patamares desfavorável a seu porte, acarretada por uma má administração, por ações fraudulentas, por perda de valor de mercado, pois suas ações caíram devido a descoberta dessas ações corruptas, cotação baixa do petróleo nos mercados mundiais, entre outros.

Por fim, recomenda-se aos futuros pesquisadores interessados em temas semelhantes, que seja realizada além da análise de índices econômico-financeiro, a análise dos índices não financeiros, a fim de constatar o que já foi analisado mediante os indicadores e com isso fazer uma correlação entre ambos.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**AVALIAÇÃO DE EMPRESAS. Margem**

**Líquida**. Acesso em: <http://avaliacaodeempresas.blogspot.com/2012/03/margem-liquida.html>, Acesso em: 18 nov. 2018.

BASTOS, Emanuelle de Souza; ROSA, Maycon Peter da; PIMENTA, Márcio Marvila. Os Impactos da Operação Lava Jato e da Crise Internacional do Petróleo nos Retorno Anormais e Indicadores Contábeis da Petrobras 2012-2015. **Pensar Contábil**, v. 18, n. 67, 2017.

BENEDICTO, C.L.P. | G.C. D. (02/2013). **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 3ª ED. REVISTA E AMPLIADA, 3RD EDIÇÃO**. Acesso em: 15 Julho 2018.

BEUREN, Ilse Maria; JEREMIAS, Cristiane. Contabilização dos recursos econômico financeiros em entidades sem fins lucrativos não governamentais. In: Sinescontábil /MG. **A contabilidade e o processo de comunicação**. Acesso em: 30 de Outubro de 2018. Disponível em: <[http://www.sinescontabil.com.br/trabs\\_profissionais/A\\_Contabilidade\\_e\\_o\\_processo\\_de\\_Comunicação/contabilização\\_dos\\_recursos\\_economico.thm](http://www.sinescontabil.com.br/trabs_profissionais/A_Contabilidade_e_o_processo_de_Comunicação/contabilização_dos_recursos_economico.thm)>

BINDER, John J. **The Event Study Methodology Since 1969. Review of Quantitative Finance and Accounting**, v.11, n.2, p.111-137, 1998.

BLATT, A. **Análise de Balanços: Estruturação e Avaliação as Demonstrações Financeiras e Contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

BRASIL. Ministério Público Federal. **Entenda o caso**. Acesso em: 18 de Novembro de 2018. Disponível em: <http://lavajato.mpf.mp.br/entenda-o-caso>

CHAGAS, Gilson. (06/2013). **Contabilidade Geral Simplificada - Demonstrações Financeiras Após Alterações na Lei das SAS. E As Sociedades Empresárias à Luz do Novo Código Civil, 3ª Edição**. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204737/>>, Acesso em: 17 nov.2018

DW BRASIL. **Petrobras tem prejuízo de R\$ 14,8 bilhões em 2016**. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/petrobras-tem-preju%C3%ADzo-de-r-148-bilh%C3%B5es-em-2016/a-38060087>, Acesso em: 07 set. 2018.

EBELING, Francisco. **Variedades de capitalismo e complementaridades institucionais: uma análise da política petrolífera brasileira e da viabilidade do “Projeto Pré-Sal”**. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 14. n. 1, pp.418-439, 2016.

ESTADÃO. **Economática: Petrobras é empresa de maior valor no País**. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/mercados,economica-petrobras-e-empresa-de-maior-valor-no-pais,1541672>>, Acesso em: 16 nov.2018.

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**.5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios De Administração Financeira**.10 ed. São Paulo: Harbra, 2004.

FEIJOO, AMLC. Correlação. In: **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação [online]**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp. 70-77. ISBN: 978-85-7982-048-9. Available from SciELO Books .

IG SÃO PAULO. **Prejuízo da Petrobras é o maior desde 1986, aponta Economática**. Disponível em: < EconomiaiG @ <https://economia.ig.com.br/empresas/2015-04-23/prejuizo-da-petrobras-e-o-maior-desde-1986-aponta-economica.html>>, Acesso em: 16 nov. 2018.

JORNAL DA GLOBO. **Operação Lava Jato começou em posto de gasolina de Brasília**. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/07/operacao-lava-jato-comecou-em-posto-de-gasolina-de-brasilia.html>, Acesso em: 26 nov. 2018.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis, 2ª edição**. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/undefined/>. Acesso em 15 dez. 2018.

MARION, CARLOS, J. (02/2013). **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTABILIDADE EMPRESARIAL, 7ª EDIÇÃO.** Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478002/>>, Acesso em: 15 jul. 2018.

MAXI EDUCA. **ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Disponível em: <HTTP://BLOG.MAXIEDUCA.COM.BR/INDICES-ECONOMICO-FINANCEIROS/QUINTANA>, Acesso em: 10 jul.2018

MARTINS, Airton Castro; SILVA, Fernando Linhares; FURTADO, Rosa Maria Silva. **IMPACTOS FINANCEIROS, ECONÔMICOS E PATRIMONIAIS DA OPERAÇÃO LAVA JATO NA EMPRESA DE PETRÓLEO BRASILEIRA, PETROBRÁS: uma análise comparativa das demonstrações financeiras do período de 2013 a 2015.** Acesso em 15 dez. 2018. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/impactos-financeiros-economicos-e-patrimoniais-da-operacao-lava-jato-na-empresa-de-petroleo>

MORAES, Samir Alves de; PEREIRA, José Gabriel Cícero; SATO, Sonia Sanae; NASCIMENTO, José Carlos do. **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO DA PETROBRÁS.** 2017. Acesso em: 19 nov. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Cida/Downloads/AN%C3%81LISE%20ECON%C3%94MICO-FINANCEIRA%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO%20DA%20PETROBR%C3%81S.pdf>

O GLOBO. **Brasil cria Petrobras, em 1953, no embalo da campanha ‘O petróleo é nosso’** Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/fatos-historicos/brasil-cria-petrobras-em-1953-no-embalo-da-campanha-o-petroleo-nosso-9676777#ixzz5XWpNTb8L> , Acesso em: 19 jul. 2018.

PETROBRAS. **História da Petrobrás.** 2017. Acesso em: 30 out. 2018. Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/>

PETROBRAS. **Nossas Atividades áreas de atuação e exploração e produção de petróleo, gás e pré-sal.** Disponível em: <HTTP://WWW.PETROBRAS.COM.BR/PT/NOSSAS-ATIVIDADES/AREAS-DE-ATUACAO/EXPLORACAO-E-PRODUCAO-DE-PETROLEO-E-GAS/PRE-SAL/>. Acesso em: 13 Jul. 2018.

PORTAL DE AUDITORIA. **Análise de balanço.** Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/analise-de-balanco/>, Acesso em: 17 nov.2018.

Ribeiro, O. M. (01/2015). **Estrutura e Análise de Balanço Fácil, 11th edição.** Acessado em: 16 de Julho de 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621886/>, Acesso em: 16 jul.2018.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **"História do Petróleo no Brasil"**. Brasil Escola. 2015.

SOUZA, Lisandréa. **ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DE UMA EMPRESA AUTOMOTIVA.** 2010. Acessado em: 19 de Novembro de 2018. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1563/TCC%20Lisandrea%20de%20Souza.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA, da, A. A. (07/2017). **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis** 5ª edição.

Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/>. Acesso em: 15 jul. 2018.